

Na cidade : 3 mezes, 500 reis Fora da cidade : com acrescimo das estampilhas. Anuncios : na primeira vez 20 reis por linha. Na repetição 10 rs.

# O BRADO LIBERAL

Na typographia d'esta folha, rua Nova de Sousa, n.º 45.

Direcção jornalística, rua das Aguas, n.º 84.

SEMANARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,

HABILITADO NA FÓRMA DA LEI.

PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 32.

SEXTA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1875.

ANNO I.

## O BRADO LIBERAL.

Chegaram a Lisboa, e obtiveram o regio beneplácito, as hañas de confirmação do coadjutor e futuro successor do actual Arcebispo Primaz D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, o exm.º D. João Chrysóstomo d'Amorim Pessoa.

Felicitando a igreja bracarense pelo seu novo Antistite, concebemos as mais lisongeiras esperanças, de que em breve voltarão aquelles felizes tempos, em que por aqui refulgiam as virtudes inclitas dos Martinhos, dos Fructuosos, dos Geraldos, dos Bartholomeus e dos Brandões.

Escudados nas provas do passado, são bem fundadas estas nossas esperanças; porque o exm.º coadjutor, educado n'uma ordem religiosa onde muito floresciam as virtudes, mostrou depois, como parochó zeloso na freguezia de Cantanhede, o quanto n'elle abundavam a dedicação, o desejo, e o amor pela salvação das almas, que estavam confiadas ao seu cuidado.

Como orador sagrado foi inquestionavelmente tempo; e como lente da faculdade de theologia, era o exm.º D. João Chrysostomo apontado por todos, como um primeiros ornamentos da nossa universidade.

Nomeado bispo para a diocese de Cabo Verde, foi logo quasi depois escolhido pelo governo de S. M. para occupar a igreja metropolitana del Goa nas nossas possessões da India.

Confirmado pela Sancta Sé, n'esta sublimé dignidade de Primaz do Oriente, cil-o cantho de Roma, a cumprir com um dever que lhe é

imposto pelo Concilio de Trento, a favor a sua visita «ad sacra limina Apostolorum!»

Voltando d'alli a tomar posse da sua nova diocese, o venerando Prelado — seguindo as pisadas do grande Francisco Xavier — foi um digno imitador das preclaras virtudes do nosso D. Aleixo de Menezes — nosso, como sepultado que está no convento do Populo.

Sulcando mares, e atravessando desertos, o seu primeiro cuidado foi o de visitar toda a sua diocese, e as igrejas sujeitas á sua jurisdicção. Depois, conhecedor já das necessidades de suas ovelhas e dos verdadeiros interesses da religião, elle — o Primaz do Oriente — passa os seis annos do seu pontificado, dando o exemplo de todas as virtudes: — reformando o clero: cortando abusos: luctando a principio com grandes difficuldades, mas recebendo ao diante a justa recompensa da sua muita actividade, e do seu zelo verdadeiramente apostolico.

Se fôra necessario adduzir provas para confirmá-lo, bastaria a lista ordenados, e quasi 300 clerigos que lá ficaram iniciados em diversas ordens — 6 do rito syriaco ordenados já na sua viagem para a Europa — a boa vontade com que cedeu dos seus valiosos livros, para o seminario archidiocesano de Rachol se fundar uma bibliotheca — e finalmente, o offerecimento que fez d'uma avultadissima quantia, para construcção da capella do novo paço archiepiscopal — eis-aqui as provas summamente eloquentes do zelo, desinteresse, e boa vontade do illustre Prelado.

A' vista de tão illustres e honrosos precedentes, parece-nos raiar já para esta vasta diocese uma aurora brilhante, precursora de dias não menos felizes que ditosos.

Fundados n'estas provas de precedentes honrosos, damos cordiaes parabens ao digno e illustre Prelado Primaz — parabens a todos os bracarenses — e parabens aos fieis de toda esta vasta e numerosa diocese.

### Condemnação d'Arnim.

Foi sentenciado o conde d'Arnim, contra quem o principe de Bismark promovêra o competente processo.

Eis-aqui o essencial da sentença condemnatoria do reo — accusado geralmente d'intelligencias com os catholicos fanaticos, inimigos natos do principe de Bismark:

«... Em vista de tudo isto, o accusado está convicto d'haver distraído em Berlim em Maio de 1874, com premeditação, «treze documentos relativos ás questões que estavam sendo confiados officialmente á sua guarda: — delicto previsto pelo artigo 133 doCodigo Penal.»

«Este delicto está na especie complicada com as seguintes circumstancias aggravantes:

1.ª A elevada posição do accusado, e os grandes deveres que d'ella se derivam.

2.ª A importancia dos despachos da serie n.º 1, e o perigo que podia nascer d'uma publicidade irregular dada a esses documentos.

«Pelo contrario, foram tomadas em conta as seguintes circumstancias attentantes:

1.ª A restituição feita em 28 de Junho de 1874 de varios despachos da serie n.º 2.

2.ª A livre disposição dos archivos, de que gosavam ha muito tempo certo numero d'agentes diplomaticos: — facto attestado por um despacho de 21 de Dezembro de 1873, de que se fez leitura.

«As circumstancias attenuantes acima enunciadas, conservam essencialmente este caracter: não poderiam excluir a applicação d'uma pena. A restituição dos despachos não era senão a reparação do damno causado. Alem d'isso, practicas funestas, pelo facto d'haverem degenerado em habito, não poderiam ter por effeito tornar licito o que é illicito. Finalmente, havia tambem motivo para tomar em consideração a detenção que o accusado soffreu, pela applicação do artigo 60 doCodigo Penal.»

«O tribunal, depois d'um maduro exame do processo, não entendeu dever, nem poder adoptar o partido originario da accusação: e considerou que o seu dever era não tomar por base da avaliação da pena em que incorreu o accusado, senão o conjunto dos factos consignados no processo.»

«Por todos estes motivos, o tribunal declara — em nome do rei — o conde Harry d'Arnim, embaixador imperial allemão, culpado, não só de subtracção de documentos e de prevaricação, como tambem de delicto perpetrado contra a ordem publica. Por consequencia, condemná-o nas custas do processo, e em 3 mezes de prisão, dos quaes se dedozirá 1 mezes correspondente á duração da deten-

## FOLHETIM.

### NOITES D'INSOMNIA.

«Completo-se com o n.º 12, relativo ao mez de Dezembro do anno findo, uma collecção prestimosa de voluminhos miscelaneos, editados no Porto pela livraria internacional d'Ernesto Chariron, e publicados com o titulo que nos serve d'epigraphe. Coordenada e dirigida pelo nosso escriptor indefesso Camillo Castello-Branco, tem n'este nome conhecido a garantia litteraria da sua importancia.»

No proemio d'esta valiosa *Bibliotheca d'algibeira*, disse o seu illustrado coordenador: «Esta serie de livrinhos ha de ser uma cadea com elos de bronze — rijos e toscos, e elos de pechisbeque — flamantes e quebradiços.»

«O bronze é a porção prestadia do opusculo: é a pagina que não seria de cabida em livro d'estudo: é a pretensão do auctor, a que a sua obra perdure mais de 24 horas no espirito de quem a lê. — O pechisbeque é a futilidade, que — ao nascer — é acolhida por um sorriso do leitor: e apenas o sorriso esmorece, a impressão esvanece; e a idea fugge e apaga-se, sem deixar mais signal que o relampago das noites d'Agosto, e o arrancar da agua no seio das nuvens.»

Nos 12 numeros da collecção publicada,

cumpriu o nosso indefesso escriptor este seu programma á risca. — Comproyam-no os assumptos de cada um dos voluminhos, como pôde verificar o amator das nossas curiosidades.

Numero I: — Proemio; Consolação a Sanctos Nazareth; As Ostras; Reabilitação do sr. Visconde de Margaride; A Rival de Brites d'Almeida; Egas Moniz; Dois Poetas inéditos, do Porto: D. João III, o Principe Perfeito; Subsídio para a Historia d'um futuro Sancto; O Livro 3.º da Ordenação, Titulo 22.º; Problema historico a premio; Desastre do Sancto Officio no Porto; Rancho do Carqueja.

Numero II: — Aquella casa triste, romance; Solução do Problema historico; Dois preconceitos: Lisboa; Ferreira Rangel; As Joias d'um Ministro de D. João V no prego; O Oraculo do Marquez do Pomal; O Principe Perfeito; Ave para as Vergonhas nacionaes; Rancho da Carqueja; Bom humor — resposta ao Noticiarista da «Actualidade»; Declaração.

Numero III: — Feitiços da guitarra; Em que veias gira o sangue de Camões; Lisboa; Voltas do mundo; Nova solução do Problema historico; Desgraça Balzac — á «Actualidade»; Os dois Joaquins; Flores para a sepultura de Ferreira Rangel; Mysterio da Castanha; Bemvindo; Os Salões — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Subsídios para a historia da Serenissima Casa de Bragança.

Numero IV: — O Cofre do Capitão-mór; O Jogador; Inédito do Poeta Fr. Bernardo de Brito; Lisboa; Litteratura Brasileira; A «Actualidade»; A exm.ª Madraza d'el-rei D. Luiz I caluniada; Os Salões — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; O Decepado; Caridade barata e elegante; Profunda reforma nos costumes da via-ferrea portugueza; Formosa e infeliz; Antonio Serrão de Castro.

Numero V: — Petronilla, Gamarra, Zamperini; Entrada para os Salões; Os Salões, introdução, pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Ecce iterum «Silva» Chrispinus; Sanctos Silva; Doudo illustre; A Catástrophe; Renau; Correções; Mau exemplo de Poetas casados; A Casa de Bragança *ab ovo*; Um Inquisidor portuguez, e o Principe de Galles; Trilogia da «Actualidade».

Numero VI: — Subsídios para a historia da Serenissima Casa de Bragança; Os Salões — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Manuelinho d'Evora; A Morte de D. João; Poetas e prosadores brasileiros; A «cêrca de Joaquim II»; Estupido e infame — á «Actualidade»; Carta ao sr. Conselheiro Viale; Quinta essencia de mataudrim — á «Actualidade».

Numero VII: — Os Salões — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Uma Viscondessa que não era; Bibliographia; Para a historia de D. João IV; Inédito de Manuel Severim de Faria; O Manuelinho poeta; Um baile dado a Junot, em Lisboa; Que sau-

dade! Carta a respeito... d'aquella cousa: «Nil admirari».

Numero VIII: — Os Salões — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Subsídios para a historia da Serenissima Casa de Bragança; O Paço real da Ribeira; As cruas entranhas de D. Maria I — a Piedosa; D. Maria Caraca Bonaparte; Lixo; Bibliographia; Pobreza academica; Sobre Anselmo; Ao publico.

Numero IX: — Os Salões, prefacio, pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; Condemnação de corpo e alma; O Doutor Botija; O Paço portuguez em 1815; Bibliographia — Senna Freitas, Cunha Vianna, e Monsenhor Joaquim Pinto de Campos; Que segredos são estes?

Numero X: — Beatriz de Vilalva; Se o Poeta Bernardim Ribeiro foi Commendador; Resposta de José Anastacio; Prefacio ao Sonho do Arcebispo; O Ultimo carrasco; Curiosidades artisticas; Cantada e carpida; Bibliographia.

Numero XI: — O Ultimo carrasco — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella; O Desastroso fim de Damião de Góes; A Menina perdida; O Heroe da 1.ª Terceira; O Nariz; João Baptista Gomes; Auto da Fé — a rir.

Numero XII: — O que eram frades; Quem desterrou José de Seabra da Silva?; D. João IV e as regateiras; Fielding; Mania e hypocondria; Aos Diplomatas descontentes; Bibliographia; O Ultimo carrasco — pelo exm.º sr. Visconde d'Ouguella;

O imperador Guilherme da Alemanha offereceu o seu retrato ao rei da Italia Victor Manoel.

A cidade de Londres, capital da Inglaterra, tem 25 kilometros de comprimento e 13 de largura. — A sua superficie occupa 34 mil hectáres de terreno: — o que é uma área 6, a 7 vezes maior que a superficie de Paris, capital da Franca. — A sua população orça-se em 4 milhões e 25 mil habitantes.

Em S. Petersburgo, capital da Russia, ha uma bibliotheca publica, em que se eleva a 1 milhão e 100 mil o numero dos seus volumes. — O salão de leitura tem capacidade para 400 pessoas.

Encetou-se em Paris a construcção d'um telescópio gigantesco — o maior que atégora se conhece. — O tubo é de 15 metros de comprimento, e 2 metros de diâmetro. — Espera-se para breve o complemento d'esta obra magna.

As minas d'ouro de Leydenburgo, a 150 milhas do nosso districto de Lourenço Marques na Africa, estão attrahindo as attentões dos mineiros da Australia, e da Nova Zelandia na Oceania. — O nosso consul em Londres chamou as attentões do nosso governo para este assumpto — que é do maximo interesse para os nossos territorios limitrophes áquellas minas.

### AGRADECIMENTO.

Francisco José Ribeiro, José Luiz Ribeiro, José do Nascimento Lopes, João Ribeiro Lopes, Pedro Antonio Ribeiro, e D. Thereza Maria da Condeição Peixoto, irmãos e sobrinhos do fallecido João Ribeiro Soares, não podendo, como desejavam, agradecer pessoalmente á todas as pessoas que por occasião do fallecimento d'aquelle seu irmão e thio os obsequiaram, cumprimentaram e assistiram aos officios funebres que por sua alma se fizeram na capella dos extinctos Congregados, e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes d'aquelle, veem por este meio significar a todos os seus sinceros e paros agradecimentos. (74)

### ANNUNCIOS.

A' Livraria de Joaquim Januario da Silva na rua do Souto — antiga casa livreira d'Eduardo Coelho — acaba de chegar uma grande porção de VINHO DE CHAMPANHE, optimo na qualidade e equitativo no preço. (72)

### LIVROS ANTIGOS.

Na livraria de Manuel Gonçalves, livreiro e encadernador na rua das Aguas em Braga, ha uma porção de livros antigos á venda, uns raros e outros curiosos. — Ha poemas, historias, chronicas, sermonarios, viagens, e livros mysticos. — Ha biblias antigas e comentadores d'ellas. — Nesta livraria compram-se e trocam-se obras, assim como livrarias de particulares.

### OLLENDORFF :

Methodo para aprender a ler, fallar e escrever, aranjado para uso dos portuguezes, por F. Adolpho Coelho: 2 volumes em 8.º ..... 1\$000 reis.

Guia dos exames d'admissão, ou noções sobre arithmetica, systema metrico-decimal, chorographia portugueza, historia de Portugal, doutrina christã e grammatica portugueza, redigidas em harmonia com os programmas do governo para os exames d'admissão nos lycens nacionaes, e compendiadas de varios auctores por Elias Fernandes Pereira: 3.ª edição: 1 volume em 8.º gr..... 360 reis.

Elementos de desenho geometrico, elaborados conforme o programma official para os candidatos ao magisterio primario, e para servirem nas escholas d'instrucção primaria, por J. G. Moreira, 1 volume em 8.º gr..... 250 reis.

### THEOPHILO GAUTIER :

Magdalena de Maupin, traducção de F. Gomes Moniz, 1 volume em 8.º 600 rs. A' venda na Livraria Universal de Magalhães & Moniz, 12—Largo dos Loyos—14, PORTO.

### LIVRARIA

## CHARDRON :

Largo de S. Francisco — Braga.

Sermão do Dr. Lazaro de Souza, Congego Portuguez, na Sexta-feira de Lazaro na Misericordia do Porto: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Dois Sermões (sic) do Desagravo do Sanctissimo Sacramento, pregados em Odiveellas no Triduo annual da Irmandade dos Escravos da Fé, em memoria do sacrilego desacato alli acontecido — ambos de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia: Coimbra, 1676, 4.º, opusculo, raro: 160 rs.

Sermão do Auto de Fé em Coimbra em 12 de Março de 1673, pregado por Fr. Bento de S. Thomaz, Dominicano: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 200 rs.

Sermão do Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, pregado no Collegio de Sancto Antão em Lisboa pelo Padre Jeronymo Ribeiro, Jesuita: sem local e sem data, 4.º, raro: 160.

Sermão de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia, no dia de S. Francisco no Convento do Porto: Coimbra, 1675, raro, 160 rs.

Sermão de S. Bernardo em 1671, pregado pelo Dr. Fr. Manuel da Graça, Carmelita: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão do Apostolo S. João Evangelista no Convento de Sancto Eloy em Lisboa, pregado pelo Padre Gonçalo da Madre de Deus, Lóti: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão das Lagrymas de S. Pedro na Misericordia de Coimbra, com o Sermão do Patriarcha S. Bento na sua casa de Coimbra, pregados ambos em 1670 pelo Dr. Jeronymo Ribeiro de Carvalho, Congego Bracarense: Coimbra, 1671, 4.º, opusculo raro: 200 rs.

Sermão nas Exequias da Condeça d'Orriola e Baroneza d'Alvito D. Bernarda Caetano Lobo, pregado por D. Luiz da Ascenção, Congego Cruzio: Lisboa, 1688, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão de S. José, Esposo da Virgem, pregado pelo Padre Antonio de Sá, Jesuita: Coimbra, 1675, 4.º, raro: 160 rs.

### TABACARIA BRACARENSE

RUA DO SOUTO N.º 27, 27 A, 27 B. Esquina da rua de Jano.

Grande depozito de tabacos.

Os acreditados tabacos da Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia, continuam á venda n'este estabelecimento, assim como tabacos das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras, especialmente CHARUTO BAHIANO.

Grande reducção nos preços dos Rapés. Aos Srs. consumidores das seguintes fabricas:

Companhia Nacional de tabacos em Xabregas — Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia — Real fabrica Lealdade e Fabrica Portuense.

Grandes descontos aos Srs. Estanqueiros da Cidade e Provincia.

PROCURAÇÕES, SELLOS E ESTAMPILHAS.

Vendem-se na Tabacaria Bracarense, aonde se continuam a receber lettras inutilizadas. (66)

### O CENACULO.

Revista contemporanea da litteratura portugueza.

Publica-se mensalmente em fasciculos de 32 pag. cada um. — Por 3 mezes, 600 rs.; por 6 mezes 1\$100 rs.; por anno 2\$000 rs.

Entraram já em composição os primeiros fasciculos, cujos artigos são redigidos por Anthero do Quental, A. Pimentel, Bulhão Pato, Camillo Alberto Castello Branco, F. Adolpho Coelho, Gonçalves Crespo, Guilherme d'Asevedo, Julio C. Machado, Sousa Viterbo, Thomaz Ribeiro, visconde de Castilho, e outros.

A empresa do «Cenaculo» participa aos seus correspondentes e assignantes, que o 1.º fasciculo será distribuido no primeiro Janeiro: — ás pessoas em cujo poder ainda estiverem prospectos com assignaturas, pede-se o obsequio de os devolverem até ao dia 25 do corrente Dezembro, á Redacção do «Cenaculo», calçada de Sancto André, 56, Lisboa, onde se recebem quaesquer assignaturas, e toda a correspondencia relativa ao «Cenaculo».

### ALMANACH

## BUROCRATICO

Geral, Districtal, e Concelhio

PARA O ANNO DE 1875

Com um calendario para Portugal e Brasil, coordenado por Aristides Abranches.

E' geralmente sentida a falta d'um livro, que seja como o registro das pessoas que exercem elevada, quer de humilde categoria, ou profissões particulares de reconhecida importancia dentro do paiz.

Para preencher, em parte, essa lacuna, empregamos a publicação do ALMANACH BUROCRATICO; e entendendo que era igualmente util interessar n'elle tanto a cidade de Lisboa como as outras do Reino, coordenámos o livro, alfabeticamente, por Districtos e Concelhos, de modo que se soubesse facilmente os nomes das pessoas com as quaes nos 293 concelhos administrativos poderá haver necessidade de tractar quaesquer negocios de interesse publico ou particular.

Este systema ninguém dirá que não é altamente proveitoso a todos os generos de relações.

PREÇO: — Cada volume devidamente capilhado e brochado e franco de porte para o continente do reino e ilhas 700 reis (moeda forte).

Aos Snrs. assignantes da Bibliotheca Theatral que subscreverem para o Almanach, far-se-ha o abatimento de 10 por cento.

Para as possessões portuguezas na Africa oriental e occidental e para o Brasil, é condição indispensavel o pagamento adiantado, sendo a remessa por conta do comprador ou assignante.

Toda a correspondencia ao escriptorio da empresa editora Carvalho & C.ª — Lisboa: rua da Rosa, 33, 2.º

CAMILLO CASTELLO BRANCO:

### NOITES D'INSOMNIA

N.º 12 — Dezembro — Preço 200 rs.

O anno completo de 1874 — 12 vol. — Preço 2\$400 reis.

Na Livraria Interna d'Ernesto Chardron — Ed. do Porto; e na Livraria Internac. d'Eugenio Chardron — em Bra.